

Atividade 3. “Origami e histórias dos animais do nosso Cerrado”

Objetivo: Aproximar os alunos de alguns animais nativos do Cerrado.

Tempo previsto: 2 aulas.

Dimensão educativa trabalhada: Conhecimentos.

Sugestão de atividade com o material: Para começar a atividade, a(o) educadora(or) deve listar no quadro quais são os animais conhecidos pelas(os) estudantes e que são nativos do Mato Grosso do Sul ou do estado onde moram (lembrando que caso vocês não vivam em uma área de Cerrado é uma ótima oportunidade para apresentar esse lindo bioma e comparar com o bioma onde vocês estão). Depois, todas(os) da turma devem desenvolver o origami do Tatu-Canastra. Para essa parte, há uma ficha-guia para origami. Usaremos o Tatu como o animal que apresenta os outros já que mais de vinte animais diferentes usam de alguma forma a toca dele. Em um segundo momento, a turma desenvolverá origamis de alguns animais que utilizam a toca do Tatu, ficando a critério da(o) educadora(or) como a segunda parte da atividade irá fluir. Para tanto, sugerimos duas possibilidades:

Continuação:

(1) Separar a turma em 5 grupos, e cada grupo escolhe alguns entre os animais que usam a toca do Tatu para construir os origamis; (2) A(o) educadora(or), juntamente com a turma, escolhe um ou os dois animais que usam a toca para confeccionar os origamis conjuntamente. Após concluir a montagem dos origamis, cada grupo ou mesmo a turma (dependendo de como foi desenvolvida a segunda parte da atividade) deve preparar uma historinha criativa para apresentar as interações das espécies com a toca do Tatu e com o Cerrado.

Sugestão para contação de história: Realização da “Dinâmica em cena”. Com a turma dividida em grupos, pedir para que cada grupo crie uma cena que aborde as interações das espécies estudadas com a toca do Tatu e com o Cerrado. Cada grupo pode focar em um animal diferente. É importante lembrar às(aos) estudantes que a história e/ou cena de cada grupo e/ou sala deve ter um começo, meio e fim, e que as cenas podem apresentar alguma situação de conflito e como os personagens resolveriam a situação (ex: falta de alimentos, interações de competição entre os bichos, fenômenos da natureza que afetem a toca).

TATU

Dobre o quadrado conforme as instruções e separe, pois será usado depois.

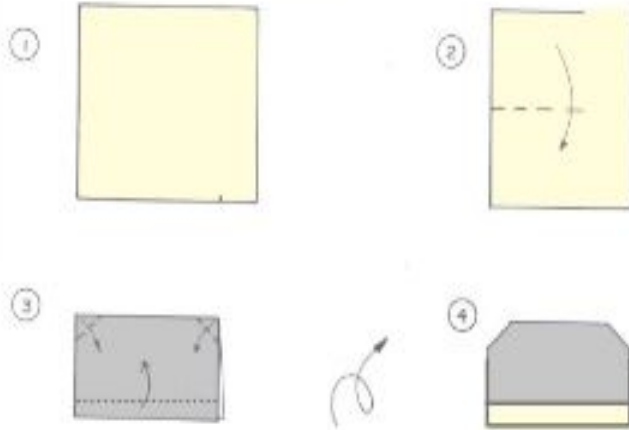
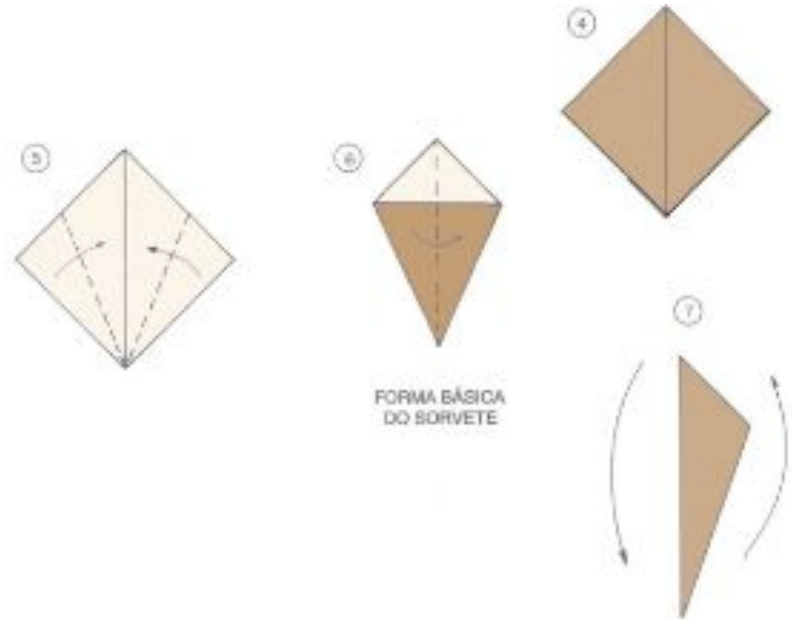
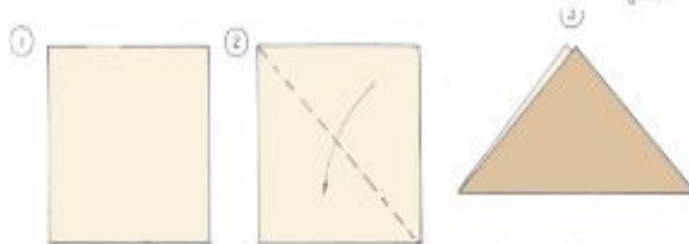


Figura 1



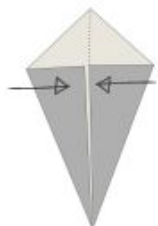
FORMA BÁSICA
DO SORVETE



ORIGAMI TAMANDUÁ



1- Comece com um papel quadrado com o lado sem cor virado para cima. Primeiro marque a diagonal do papel.



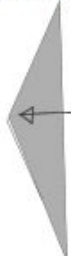
2- Depois, vire o papel deixando a ponta da diagonal virada para você e dobre as laterais até a marca, formando a casquinha de sorvete.



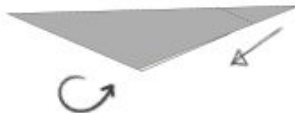
3- Agora dobre a lateral de cima até o meio, conforme a figura.



4- Faça o mesmo do outro lado formando um losango.



5- Dobre o losango ao meio, conforme a figura.



6- Vire a dobradura conforme a figura. Faça uma dobra na ponta do lado direito para formar a cabeça do tamanduá. Você pode fixar essa dobra com cola ou fita adesiva.



7 - Dobre a ponta do lado esquerdo em uma diagonal de modo que fique maior do que a dobra da cabeça. Este será o rabo do tamanduá!



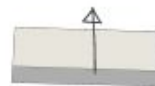
8- Agora dobre a pontinha de baixo para dentro, dos dois lados da dobradura, conforme a figura.



9- Pronto! Este é o corpo do tamanduá!



10 - Para fazer as pernas do tamanduá corte dois pequenos retângulos. Você pode dividir um quadrado em oito partes iguais e recortar duas dessas partes.



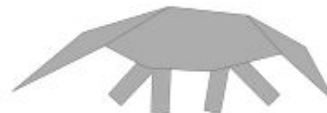
11 - Dobre uma pequena faixa do retângulo para cima. Continue dobrando até o fim do papel, formando um retângulo fino.



12 - Dobre o retângulo ao meio na diagonal para formar uma das pernas.



13 - Repita o processo com o outro retângulo que você cortou para formar a outra perna.



15 - Fixe as pernas do tamanduá ao corpo usando cola ou fita adesiva. Pronto! Agora é só pintar!



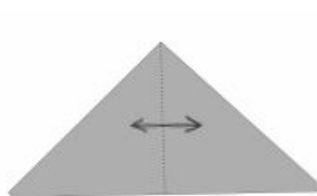
ORIGAMI ONÇA- PARDA



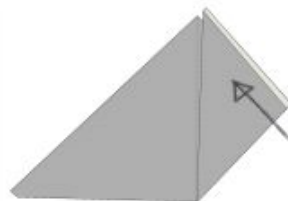
1- Comece com um papel quadrado com o lado sem cor virado para cima. Faça uma marca dobrando e desdobrando na diagonal.



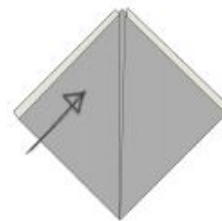
2- Dobre o papel na mesma direção da marca, porém deixando uma pequena margem. Ou seja, não junte uma ponta com outra, conforme mostra a figura.



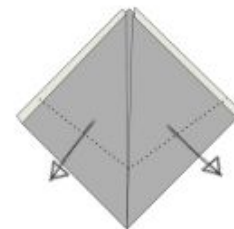
3- Vire o papel de forma que você não veja a margem. Faça uma marca dobrando e desdobrando o triângulo ao meio, conforme a figura.



4- Dobre uma das laterais até a marca central, conforme a figura.



5- Faça o mesmo com a outra lateral, formando um quadrado.



6 - Dobre novamente as pontas de cada lateral, agora no sentido oposto, conforme a figura.



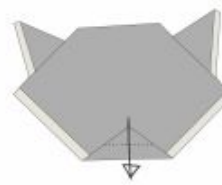
7 - Dobre a ponta de baixo para cima, conforme a figura.



8- Agora vire a dobradura para começar a ver a cara da sua onça!



9- Para fazer o focinho, dobre a ponta de baixo para cima, conforme a figura.



10- Então, dobre apenas a pontinha de volta para baixo, conforme a figura.



11- Sua onça está pronta! Agora é só escolher como pintar!



Instituto de Conservação de Animais Silvestres
www.icasconservation.org.br
Fubá Educação Ambiental
www.fubaea.com.br



Por fim, segue aqui o link do formulário de avaliação desta atividade. Suas respostas são imprescindíveis para a adequação e melhoria da atividade.

<https://forms.gle/cderWnPdrnrfpnXr9>